

PESQUISAS NO CAMPO DA TEOLOGIA

15 anos de Teses de Bacharelado do ITESP (1981-1996)

Apresentamos a seguir, o elenco das teses defendidas no ITESP entre os anos de 1981 e 1996. Além do nome do autor e o título da mesma, apresentamos o que o autor tinha em mente como objetivo de seu trabalho e um pequeno resumo da mesma. Ao final, apresentamos para facilitar a busca, em ordem alfabética, a lista dos autores, com os títulos das teses e o respectivo ano de defesa.

1981

AUTOR: Eduardo Rodrigues da Cruz

TÍTULO: Teologia e ciências: via moral de aproximação.

OBJETIVO: Apresentar uma síntese do pensamento contemporâneo sobre o tema, analisando o estatuto epistemologia de teologia em confronto com os métodos das ciências.

SÍNTESE: Partindo da teologia dentro do quadro das ciências modernas, o autor distingue a teologia sapiencial da teologia científica onde se percebem rupturas entre ambas. Analisa as teses de vários outros (especialmente C. Boff), reflexão sobre as relações entre fé e ciência a partir do século XVI, para finalmente estabelecer as premissas fundamentais, para a elaboração de uma teologia da ciência. Discute a mediação científica para atingir tal intento, buscando pensá-la a partir do contexto latino-americano.

1982

AUTOR: Alessandro Garbagnati.

TÍTULO: Duas mensagens de qohelet para a America Latina: viver o momento presente- viver do próprio trabalho.

OBJETIVO: Ver à luz da mensagem do Qohelet, a caminhada da Igreja, num momento em que o cerco da pobreza vai aumentando em tamanho e apertado cada vez mais a maioria já empobrecida.

SÍNTESE: Na primeira parte, o autor constata o problema: 'A senhora acha certo um pedreiro trabalhar num grande edifício e jamais poder entrar lá numa coisa que ela faz?'. A seguir, analisa as causas e a situação da América Latina, continente martirizado. Na segunda parte, apresenta a mensagem de Qohelet, chegando a fazer uma leitura do novo testamento com os *óculos* de Qohelet. Na terceira e última parte encontra-se uma atualização com duas mensagens de Qohelet, destacando a situação do índio e do negro, no Brasil.

AUTOR: Vittorio Guidi

TÍTULO: O pecado e a conversão.

OBJETIVO: Diante da crise da visão tradicional do pecado, que esconde a crise de uma certa imagem de Deus, o autor busca compreender o pecado e sua superação no horizonte de uma teologia renovada pós-Vaticano II.

SÍNTESE: Apresenta, primeiramente, alguns elementos básicos para a elaboração de uma teologia do pecado; a liberdade, o mistério do mal, o pecado original, o pecado do mundo e alguns dados bíblicos.

Uma visão evangélica do pecado não pode estar desligada da realidade da salvação. Teologicamente, a experiência do pecado é vivida na dimensão da graça e da esperança. Duas dialéticas expressam a realidade do pecado: uma primeira envolvendo os pólos pessoal e social, uma segunda acolhendo as dimensões graça-conversão e comunidade eclesial.

A categoria da opção fundamental sinaliza a passagem de uma moral de atos para uma moral de atitudes e a inserção histórica da Igreja na realidade latino-americana desperta para a dimensão estrutural do pecado.

1983

AUTOR: Cláudio Bombieri

TÍTULO: Curso fundamental sobre a fé: Resposta latino-americana à síntese teológica de Karl Rahner.

OBJETIVO: Assinalar, de forma sintético-enunciativa, os pontos principais da TdL como elaboração teológica latino-americana, à luz da obra citada de Karl Rahner.

SÍNTESE: Articulando o conceito chave de dependência como explicação do subdesenvolvimento latino-americano, com noção de fé, enquanto resposta salvífica a situação humana, o autor já se situa na perspectiva latino-americana. O ponto de partida é a práxis que elege como princípio a política através de uma opção de caráter ético e evangélico pelos pobres mas contra a pobreza. Impõem-se duas outras mediações tratadas no texto: sócio-analítica e hermenêutica. Depois desta parte metodológica que serve como introdução, a temática gira em torno dos seguintes conceitos: o Deus vivo, Cristologia, Nova Eclesiologia, os sacramentos, escatologia.

AUTOR: Mário Pizetta

TÍTULO: O agir pedagógico de Jesus.

OBJETIVO: Estabelecer uma relação entre o conceito da pedagogia contemporânea e a atividade desenvolvida por Jesus. Tentar fixar-se na ação de Jesus entre os homens, para constatar nessa ação a formação de uma escola de fé.

SÍNTESE: O trabalho consta de cinco capítulos, apresentação e conclusão. No primeiro capítulo o autor trabalha o tema EDUCAÇÃO. Esclarece o conceito, apresenta diversas concepções filosóficas e conclui citando Paulo Freire, chegando a Jesus. O capítulo dois é dedicado ao AGIR PEDAGÓGICO. Parte do conceito de pedagogo e apresenta aspectos característicos da ação pedagógica, concluindo com Jesus e sua relação de ajuda. Já o terceiro capítulo, intitulado o CONTEXTO DE JESUS, apresenta o acontecimento Jesus de Nazaré, sua vida pública, sua relação com os discípulos e com as multidões. O quarto capítulo, A ESCOLA DE JESUS, coloca as parábolas, OS EFEITOS DA MISSÃO DE JESUS, apresenta a revelação do Pai, o anúncio do Reino e o surgimento da Igreja. A conclusão é um convite a refletir: onde está a novidade em Jesus?

1984

AUTOR: Carmine Curci

TÍTULO: O agente pastoral na América Latina hoje.

OBJETIVO: Traçar o perfil do agente pastoral na América Latina.

SÍNTESE: Tendo presente a situação sócio-política e econômica do continente, relembra alguns fatos marcantes na vida da

Igreja latino-americana, para insistir nas exigências e nos desafios da missão do agente de pastoral. Para situar o agente de pastoral no contexto eclesial, traça o perfil histórico dos ministérios mostrando que sua base é o serviço e apontando para a necessidade de redefinir algumas práticas pastorais. Em seguida, faz uma análise da espiritualidade do agente de pastoral, pois, um novo agir requer um novo ser. As características dessa espiritualidade são: interação entre oração e libertação, mística e política, amor a Deus que se expressa no amor pelo povo e uma coragem profética que leva ao martírio.

AUTOR: Edivaldo Antonio dos Santos,

TÍTULO: A Igreja e a questão operária no século XIX. A encíclica *Rerum Novarum* e o seu contexto.

OBJETIVO: Reflexão sobre a interação entre história e teologia a partir do quadro histórico, das principais vertentes do contexto sócio-político e econômico do século XIX, onde está inserida a carta encíclica *Rerum Novarum*, tida pelo autor como o primeiro grande pronunciamento oficial da Igreja sobre a questão social. Estudo sobre o conteúdo da encíclica e suas conseqüências para o mundo do trabalho e para a Igreja na época e nos nossos dias.

SÍNTESE: Tendo como questão de fundo ‘qual a resposta que a Igreja tem nos dias de hoje frente ao socialismo?’ esse trabalho investiga o tema da questão operária no século XIX e os posicionamentos da Igreja Católica. Para isso, o autor investiga as condições do trabalho humano no século XIX e as principais discussões e movimentações em torno dela: o liberalismo econômico e a alternativa socialista marxista. Estuda como a Igreja não tem uma coerência em torno do tema e apresenta ao leitor uma reflexão em torno de duas correntes que se destacaram: a dos católicos sociais e os que se aglutinavam em torno da proposta da *Rerum Novarum*. Com uma postura crítica contrapõe Igreja, que na encíclica traz a tese do direito de intervenção do Estado e o direito de livre associação dos operários ao liberalismo econômico gerador de tantas misérias. Por outro lado, contrapõe também a Igreja expressa na encíclica, que convoca o Estado, o operário, o empresário e a própria Igreja a se unirem para a construção de uma sociedade justa opondo-se ao socialismo marxista que propunha soluções através da luta de classes.

AUTOR: Ferdinando Mancilio

TÍTULO: A problemática do homem na América Latina.

OBJETIVO: Buscar responder ao desafio da miséria e opressão em que vive o povo latino-americano através de compreensão de que salvação só pode dar-se em termos de uma libertação integral.

SÍNTESE: Partindo do contexto histórico que desumaniza o homem na América Latina causado pelo sub-desenvolvimento e neo-colonialismo o autor mostra o reflexo dessa situação através da dominação interna. Isso gera uma estrutura de pecado denunciada em Medellin que reage propondo um processo de libertação, aprofundando a Puebla e experienciando a utopia cristã que marca a teologia da América Latina. A TdL que nasce desse processo se alimenta da prática cristã e se verifica numa nova prática integrada de compreensão do pecado compreendido como estrutura que exige transformação.

AUTOR: Hernaldo Pinto Farias

TÍTULO: Celebrar: entre ritos e desafios.

OBJETIVO: Estudar o conteúdo teológico-social da Celebração Eucarística.

SÍNTESE: O trabalho divide-se em três capítulos, sendo que o primeiro aborda o universo ritual, entendendo-o a partir de uma perspectiva antropológica. O segundo capítulo remete-nos para a Páscoa Judaica, indicando a estreita relação entre este rito e a libertação do povo de Israel, relação, esta esquecidas com o passar do tempo. O terceiro e último capítulo contextualiza o culto judaico e a Páscoa dos tempos de Jesus, as reações críticas de Jesus diante do templo, do guardar o sábado e dos sacerdotes e, finalmente, apresenta a Ceia do Senhor com a recuperação e resignificação do conteúdo da Páscoa Judaica.

AUTOR: Luiz Carlos de Oliveira

TÍTULO: Ministérios leigos e sua prática na Igreja do Brasil.

OBJETIVO: Colher os anseios e tensões, as esperanças e as dificuldades que o ministério leigo suscita.

SÍNTESE: A apresentação da visão do leigo presente nos documentos do Vaticano II, Medellín e Puebla é seguida da documentação sobre os ministérios na Igreja e sua fundamentação bíblica. O exame da práxis ministerial das CEBs encerra o estudo.

AUTOR: Mário Andrighetto

TÍTULO: A salvação: Estudo bíblico-pastoral.

OBJETIVO: Estudar o complexo problema da salvação numa perspectiva bíblico-pastoral tendo como eixo o ato libertador de Deus.

SÍNTESE: Na primeira parte, acompanha a ação de Deus no Antigo Testamento, oferecendo um esboço teórico para entender com mais profundidade os temas relacionados à salvação. A novidade do Cristo é inserida no terreno das esperanças de Israel.

Na segunda parte, depois de lembrar que a salvação anunciada por Jesus tem dimensão histórica, retoma o tema do 'perdão dos pecados', numa perspectiva mais ampla ao relacioná-la com o Reino e com a dinâmica do discipulado.

AUTOR: Romi Pluth

TÍTULO: Influências da educação católica sobre a educação da mulher mineira.

OBJETIVO: Abordar a influência católica sobre a educação da mulher em Minas Gerais (finais do século XIX até a primeira parte do século XX) avaliando a função tradicional da educação e buscando pistas para uma pedagogia cristã libertadora, de modo especial para as mulheres.

SÍNTESE: A partir de documentos de época recolhidos no Vale do Jequitinhonha (manuais de oração, textos de piedade e regimentos de escolas católicas para moças), a autora, analisa o papel designado para mulheres na família, sociedade e Igreja mineiras apontando principalmente para as obrigações religiosas, dupla moral sexual e a imagem de Maria como protótipo de sublimação. Na segunda parte do trabalho, faz-se a crítica desse processo educacional a partir da Teologia da Libertação sinalizando para uma nova consciência moral, novas práticas religiosas e eclesiais e uma nova imagem de Maria. A autora conclui com o desafio de igualdade institucional (Igreja e sociedade) e reivindicando incitavas de formação teológica para as mulheres.

AUTOR: Serafim Magalhães Júnior

TÍTULO: Relações familiares na periferia.

OBJETIVO: A partir de pesquisa de campo, levantar e analisar os modelos, critérios e práticas que orientam a família de periferia, especialmente as mães, no processo de formação moral de seus filhos e filhas.

SÍNTESE: O trabalho divide-se em dois capítulos. O primeiro dedica-se à conceituação e caracterização da periferia: o que é, como se constitui e como se organiza. O segundo, peça central

do texto, trata da formação da consciência moral, levantando critérios teórico-práticos que influenciam o *modus vivendi* na periferia, isto é, que estabelecem um código de valores morais que orientam o relacionamento entre as mães e filhos (as).

AUTOR: Vicente André de Oliveira

TÍTULO: Cristologia: Jesus de Nazaré no horizonte da história.

OBJETIVO: O trabalho quer mostrar que Jesus, o Cristo atuou na história, concretamente na Palestina do primeiro século.

SÍNTESE: O autor mostra os grupos políticos e religiosos do tempo de Jesus e as controvérsias no anúncio de sua pregação e na sua prática. Traz o rosto de Jesus que, a partir de ações intrinsecamente humanas, anuncia o Reino de Deus que é chegado. Essas práticas afetam os seres nas suas necessidades antropológicas e físicas. Ele cura as doenças, perdoa os pecados, como e bebe com os pecadores, recusa fazer jejum, colhe espigas no sábado.

O anúncio de Jesus é marcado por sua relação com Deus, definido como Pai. Mostra que esse evangelho, na compreensão de Jesus, não tem fronteiras, ultrapassando os limites geográficos de Israel, constituindo o que o autor chama de universalismo. Essa universalidade constitui a 'Boa notícia para os pobres'.

1985

AUTOR: José Luís Ferreira Salles

TÍTULO: O Sacramento do Batismo na religiosidade popular.

OBJETIVO: Refletir sobre o sacramento do Batismo a partir de uma perspectiva popular.

SÍNTESE: O trabalho divide-se em três capítulos, sendo que o primeiro aborda o aspecto da religiosidade popular, tentando defini-la, bem como relacioná-la à concepção latino-americana de libertação (TL). O segundo trata especificamente do Batismo e da 'teologia popular' que o perpassa. Em outras palavras, procura trazer à tona o imaginário popular a respeito do sacramento do Batismo, desde a fecundação até o ato batismal. Ainda neste capítulo, o autor aponta a relevância, as deficiências e os desafios dos setores da Igreja que lidam com a elaboração de documentos e cursinhos de Batismo, bem como os próprios celebrantes, levantando também algumas sugestões para a pastoral. Por fim, em seu terceiro capítulo, o autor propõe as CEBs como o solo fértil para o nascimento de uma nova pastoral.

AUTOR: Mauro de Souza Fernandes

TÍTULO: Monaquismo e Marginalidade: Uma interpretação do movimento monástica.

OBJETIVO: Enfocar o monarquismo desde suas origens até sua estruturação beneditina como um movimento profético da contestação e anúncio de um compromisso cristão autêntico e evangélico.

SÍNTESE: O marco teórico de reflexão é apresentação no início do trabalho através da precisão dos conceitos de marginalidade e recuperação e de aplicação de marginalidades dentro do cristianismo levando à elaboração da utopia que mantém vivo o carisma face à instituição. Em seguida a hipótese do monaquismo como movimento profético e sua verificação pré-beneditina (fora e dentro do cristianismo, quer no Oriente quer no Ocidente) e no monarquismo beneditino, através de análise da vida e da regra de São Bento e seu prolongamento na história.

1986

AUTOR: Antônio Miro Serraglio

TÍTULO: As migrações à luz da fraternidade bíblica e a praxe da Igreja no mundo das migrações no passado, no presente e no futuro.

OBJETIVO: Partindo de uma reflexão sobre a realidade de sofrimento dos migrantes, busca dimensionar alternativas ao problema, em vista da conquista de condições adequadas de desenvolvimento integral a partir do cristianismo onde a acolhida acontece na hospitalidade.

SÍNTESE: Investiga o tema das migrações à luz do Antigo Testamento na perspectiva da hospitalidade ao estrangeiro, e à luz do Novo Testamento a partir do conceito de peregrino. Demonstra como a hospitalidade aos migrantes ao longo da história de Israel foi mudando de sentido. No exame do Novo Testamento, demonstra que Deus, na pessoa de Jesus, veio habitar conosco e propõe 'um projeto de unidade em que todos deveriam viver numa pátria livre, sem separação'. Traz também uma abordagem da posição da Igreja e de sua prática pastoral com os migrantes, após o Concílio Vaticano II.

1987

AUTOR: Antônio Boeing

TÍTULO: Comunidades Eclesiais de Base: Igreja nova.

OBJETIVO: Compreender a emergência e a importância das CEBs para a Igreja latino-americana.

SÍNTESE: Uma breve descrição dos contextos sócio-político-cultural e eclesial precede o perfil da atuação da Igreja no Brasil, condição necessária para se perceber a gênese, desenvolvimento e práxis renovada da CEBs. Essas comunidades buscam a partir da realidade concreta sócio-eclesial anunciar a mensagem libertadora do Reino de Deus.

Com a análise da práxis desta Igreja nova, práxis reveladora de uma renovada compreensão do seu ser e missão eclesial, o estudo mostra que a evangelização a partir dos pobres encontra o seu lugar privilegiado na experiência concreta das CEBs.

AUTOR: Lorenzo Prencípe

TÍTULO: Fundamentos epistemológicos da Eclasiologia de Juan Luís Segundo. Fé e vida uma relação de constituição.

OBJETIVO: Desvendar os fundamentos epistemológicos que permitem falar de uma Eclesiologia, substrato do pensamento teológico de Juan Luís Segundo.

SÍNTESE: Na primeira parte, descreve a atmosfera que possibilitou a gênese da Teologia latino-americana e o horizonte de sua gradual evolução. Três questões marcam a análise: a do contexto da tradição e do método. Cada uma influencia a seu modo esta Nova Teologia.

Na segunda parte, o exame do núcleo do pensamento epistemológico de Segundo, isto é, o círculo hermenêutico desvela todo o dinamismo presente na relação de constituição entre realidade eclesial (Vida) e hermenêutica bíblica (fé)

O autor vê no fator flexibilidade a possibilidade de procurar historicamente o amor mais amplo e eficaz possível, o elemento dinamizador da relação dialética a ser absolutamente mantida entre teoria e práxis, valores e ideologia e fé e vida.

Na terceira parte, pressionado pelo desafio da relação, o autor enfrenta a questão da linguagem numa perspectiva nova. Juan Luis Segundo ao optar por ela, quebra a hegemonia de uma linguagem 'fixista', fruto de um universo valorativo imutável. A convicção de que se deve priorizar o processo educativo de valores esteve presente aos longo da análise.

AUTOR: Manoel Dimas Neri

TÍTULO: Comunidades Eclesiais de Base: novo modo de ser Igreja na América Latina.

OBJETIVOS: O mundo atual permite uma variedade de existências em uma comunhão profunda de união dentro de realidades globais como acontece com a cidade e com a globalização (aldeia global de Mc Luhan). É o fenômeno do pluralismo e da inculturação: uma unidade sem uniformidade. Na tentativa de compreender as CEBs e sua aceitação e coerência com o desenvolvimento da vida eclesial latino-americana não poderia ser empregada essa análise para iluminar seu sucesso na prática e sua aprovação em todos os documentos institucionais, teológicos e populares dessa Igreja?

SÍNTESE: A história e a prática mostram que a Igreja vive uma realidade complexa, que sua existência toma formas diferentes promovendo valores diferentes conforme os tempos e os lugares. Basta ver as mudanças propostas pelo Vaticano II comparadas como os projetos de Pio X ou Pio IX ou ver como as práticas atuais podem ser medidas pelo modelo diferenciado que assumem. As CEBs latino-americanas aproximam-se da Igreja do Novo Testamento histórico pela sua proximidade com o povo, por sua capacidade de unir fé e vida e por sua preocupação com uma transformação radical de um mundo que tem trevas por demais evidentes e causadoras de males dolorosos. Elas vivem como povo de Deus em comunhão intensa num esforço de serem os santos de uma nova humanidade dentro da fé refletida e praticada em nível individual e social. Como movimento deve conviver com as outras formas de existência católica. Sua estrutura popular faz do movimento um instrumento de análise dos outros setores no interno e no externo da Igreja, alertando para realidades cristãs menos visíveis a partir de experiências de setores sociais eclesiais ou seculares menos afeitos à simplicidade dos pobres e oprimidos, mas exigidas pelo Evangelho. Pela revitalização que traz à instituição, pelo profundo profetismo evangélico e pela capacidade de levantar os mais pobres, seu dinamismo merece um lugar dentro da pastoral de conjunto do Corpo Místico e diferenciado de Cristo.

AUTOR: Mariano Gaioski

TÍTULO: Na casa dos pecadores: a novidade do Reino.

OBJETIVO: Apresentar uma leitura renovada da Ceia de Jesus que, como evento escatológico, revela a gratuidade do Reino.

SÍNTESE: A condição para participar da Ceia é acolher a Boa Nova, portadora de vida em abundância, especialmente, para os marginalizados e pobres. Aqueles que lutam para promover e conquistar a vida são os que sabem celebrar a Ceia.

A Igreja, para ser fiel ao Evangelho, deve estar à mesa e servi-los, a exemplo de Jesus. Quando isto acontece estamos diante

de uma verdadeira eclesiogênese. Mas, a Igreja pode estruturar-se de tal maneira que se torne excludente.

A resistência dos 'pequenos' que têm na festa sua expressão significativa é um convite a tornar-se Igreja de Jesus, histórica, profética, encarnada e pobre.

AUTOR: Milton Zonta

TÍTULO: As relações de poder nas CEBs.

OBJETIVO: Através da análise das tensões entre a proposta utópica e a vivência e prática reais das CEBs, procura examinar as relações de poder.

SÍNTESE: O autor estuda esta relação numa nervura sensível das CEBs: o Agente de Pastoral. Identifica na presença e na ação dos agentes de Pastoral duas orientações básicas: uma conservadora, na qual ele reproduz relações de dirigismo (partenalismo) e de autoridade (autoritarismo) geradores de uma aparente unidade e outra transformadora na qual se acentuam relações de libertação, participação e autonomia.

O estudo termina apontando pistas como: exigência com relação ao agente de um compromisso eficaz com os marginalizados: a dimensão profética da vivência da *Koinonia* nas bases diante do imobilismo hierárquico; a eclesialidade do leigo e a busca de uma Igreja toda ela ministerial que anunciam mudanças nas relações poder.

1988

AUTOR: Afonso Maria Ligório Soares

TÍTULO: Uma proposta estética para a linguagem teológica.

OBJETIVO: Realizar um estudo da obra do teopoeta Rubem Alves sob o aspecto da linguagem religiosa.

SÍNTESE: Faz uma arqueologia da palavra rubeniana com sua apologia do mágico e do lúdico, do erótico e do estético, lembrando que a linguagem enquanto ferramenta e estrutura é fundamental para a sobrevivência humana.

Em seguida, examina a linguagem religiosa, linguagem fundante e apresenta as teses centrais dos críticos da Religião (Feurbach, Marx e Freud) mostrando a parcialidade das mesmas.

Com o exame da linguagem teológica rubeniana mostra que ela redispõe criativamente os ingredientes a nós legados pela tradição, de forma a perpetuar-redescobrir a experiência originária. A Linguagem teológica tem uma tarefa educativa, despertar em nós os poemas e sonhos adormecidos.

AUTOR: Cássio Murilo Dias da Silva

TÍTULO: A Saga de Isaac: Ensaio de análise semântico-estrutural.

OBJETIVO: Analisar estruturalmente a Saga de Isaac

SÍNTESE: O autor delimita o texto e trabalha sua análise estrutural em três capítulos. O primeiro, intitulado ENTRANDO PELA PORTA DOS FUNDOS, procura fazer o reconhecimento das relações no seu conjunto global. No segundo capítulo, O QUADRADO DA REDERICÇÃO, ele se propõe a abordar o texto em estudo tendo em vista o valor da verdade dos enunciados, uma verdade construída no e pelo próprio texto. Já o terceiro capítulo que traz o título: EIXOS SEMÂNTICOS E QUADRADO SEMIÓTICO o autor busca demonstrar a grande oposição sobre a qual está construído o texto. Para encerrar o trabalho o autor propõe seis tópicos que ele denomina de COROLÁRIOS, onde tenta concluir sua reflexão com gráficos e esquemas.

AUTOR: Cirineu Kuhn

TÍTULO: Festa, Arte, Teologia: instrumento da libertação. Os pobres cantam a melodia do Reino.

OBJETIVO: Resgatar alguns elementos do processo de libertação como a festa, a arte e a teologia e lembrar que para participar da 'Melodia do Reino', faz-se necessário escutar o corpo dos pobres e marginalizados.

SÍNTESE: Apresenta a festa do povo como um elemento de ruptura, de resistência e de libertação, lembrando que a compreensão mais profunda da mesma passa pela fantasia, simbologia, utopia, poesia e música.

Em seguida, passa a estudar a Teologia da Libertação, poesia do corpo dos crucificados. Nas mãos dos pobres, que descobrem força de sua fé, a teologia vai se do Reino.

Num mundo de velhas melodias, uma nova melodia se faz ouvir: a evangelização, melodia do Reino anunciado por Jesus e em Jesus. A evangelização, tornando-se sempre mais um instrumento importante de libertação na execução da Melodia do Reino, deve denunciar as práticas idolátricas, se inculturar, se comunicar despertando alegria e esperança e celebrar a vida.

1989

AUTOR: Celso Nilo Luchi

TÍTULO: Visão de eucaristia das constituições teatinas.

OBJETIVO: Conforme o próprio autor, esta tese visa analisar a concepção de Eucaristia subjacente às Constituições Teatinas,

à luz da evolução da Eucaristia, a partir do Concílio de Trento até hoje. Esta análise é feita em nível teórico e prático, partindo das práticas das celebrações das comunidades que estão comprometidas com a luta pela transformação social.

SÍNTESE: Partindo de uma análise das celebrações eucarísticas nas comunidades comprometidas com as realidades sociais, o autor realiza uma involução cronológica, mostrando a visão tridentina da celebração eucarística, para reconhecer sua perspectiva conciliar do Vaticano II. A recuperação do aspecto comunitário, social e ecumênico marcam estas novas dimensões. A partir deste processo desencadeado pelo Vaticano II, mostra a visão de Eucaristia nas décadas posteriores, com alguns documentos pontificais e episcopais. Dentro destas coordenadas, analisa a ação das comunidades teatinas engajadas e seu comprometimento com a luta dos pobres, inspirados na mística desta nova visão de celebração eucarística, com o povo nas comunidades.

AUTOR: Djalma Antônio da Silva

TÍTULO: Negritude, como perspectiva de inculturação do Evangelho.

OBJETIVO: Demonstrar que a negritude aponta para a urgência de uma evangelização inculturada.

SÍNTESE: No primeiro capítulo, ao examinar o contexto político e econômico da escravidão e a conseqüente desagregação do povo negro, faz memória do processo histórico de opressão e perda de identidade do povo. No segundo capítulo relembra que a evangelização marcadamente ideológica acabou reforçando o sistema escravocrata e contribuindo para a desintegração das populações negras. Questiona, assim, de modo explícito a visão evangelizadora do passado e de modo implícito aponta o desafio de uma nova práxis evangelizadora da Igreja.

No terceiro capítulo, relembra que a nova práxis evangelizadora ao superar preconceitos históricos tem condição de abrir-se para o reconhecimento dos valores culturais e evangélicos presentes no mundo afro-brasileiro.

AUTOR: Miguel Longhi

TÍTULO: A perspectiva histórico-evolutiva da noção de aliança: Análise de Jeremias 31,31-34 e proposta de um modelo de compreensão.

OBJETIVO: Avaliar a ação transformadora presente na concepção bíblica da Aliança, redimensionando a nova compreensão com base na proposta da 'Nova Aliança' de Jeremias 31,31-34.

SÍNTESE: Em primeiro lugar se buscou situar o quadro temático expondo a formação e o desenvolvimento do conceito de Aliança num plano mais amplo e genérico. Após reforçar seu conceito, verifica-se que a noção bíblica de Aliança conserva traços característicos que foram influenciados por razões sociais e históricas, como acordos e interações internacionais antigos. Esses ideais acabaram sedimentando o modelo da relação vital entre Israel e seu Deus, Yahweh. Num outro capítulo, o texto de Jeremias serve de mediação para uma apreciação posterior sobre o real alcance teológico da Aliança. A Igreja está fundada na Aliança como modelo expressivo da relação ideal vivida entre Deus e a comunidade de fé em Jesus. No final, constata-se que a compreensão da aliança é a chave plena para compreender o próprio Jesus, do qual a Igreja é continuação e presença viva no mundo contemporâneo.

AUTOR: Sidnei Marco Dornelas

TÍTULO: A luta pela cidadania nas CEBs.

OBJETIVO: Revelar a contribuição da CEBs na construção da cidadania das classes subalternas.

SÍNTESE: Mostra, primeiramente, como as classes subalternas das periferias urbanas vão criando o seu espaço de cidadania numa sociedade adversa. Na tentativa de captar por dentro, o movimento pelo qual as classes subalternas vão construindo a sua cidadania verdadeira, percebe que a grande novidade das CEBs se enuncia no inusitado da emergência do senso comum... As CEBs se constituem numa escola de cidadania, pois nelas o senso comum dos cristãos tem condição de dar um salto qualitativo.

Relembra, enfim, os desafios que a construção desta cidadania pelo senso comum dos cristãos levanta para a teologia.

AUTOR: Valdeci João dos Santos

TÍTULO: Da opressão à libertação: Dois paradigmas bíblicos para as práticas libertadoras da Igreja dos pobres.

OBJETIVO: Fundamentar o processo de libertação na Igreja hoje a partir dos paradigmas de libertação na Bíblia: o *êxodo* e a práxis subversiva de Jesus.

SÍNTESE: O estudo procura mostrar que a Igreja hoje não deve abrir mão do compromisso com o processo de libertação humana. Em vista disso foi reconstituído o pano de fundo paradigmático responsável por sustentar esse ideal e utopia. Primeiro, estabelece-se as premissas sobre as quais repousaram a realidade sócio-político-religiosa das sociedades antigas (Egito). Na

seqüência, constata-se que daí brotou a primeira grande expressão de anseio pela liberdade e justiça — o êxodo de Israel. No processo dialético de opressão-libertação reside todo vigor da consciência coletiva sobre a realidade de opressão. Nasce, então, no processo progressivo de conscientização, uma práxis e um idealismo que apontam para o potencial latente da liberdade. Segundo, a prática libertadora de Jesus é revolucionária porque está situado na experiência histórica da opressão de seu povo. O estudo aponta para um Jesus que teve uma proposta original de libertação, que se tornou um referencial paradigmático para a vida da Igreja cristã hoje. A realidade da Igreja latino-americana reflete esse quadro dialético, situada em meio à realidade presente de opressão mas convida a realizar o novo modelo de libertação a partir do êxodo e de Jesus.

1990

AUTOR: Amélia da Conceição Cunha

TÍTULO: A missão da mulher na *Diakonia* eclesial.

OBJETIVO: A partir do reconhecimento da dignidade e igualdade da mulher diante de Deus e da sociedade a reflexão procura identificar os processos históricos e teológicos — em especial os eclesiológicos — marcadamente patriarcais apontando para os mecanismos de subordinação ou inviabilização das mulheres; a autora se propõe avaliar as possibilidades de maior autonomia dos ministérios no interior da Igreja, de modo especial na perspectiva do horizonte eclesiológico das CEBs.

SÍNTESE: Partindo de uma visão histórica das sociedades (matriarcado-patriarcado) chegando até a modernidade, a reflexão se detém na análise do contexto eclesial (Igreja hierárquica — CEBs) para apontar fundamentos de uma Teologia da Mulher (história-teologia-eclesiologia-Bíblia-documentos sobre ministérios e antropologia). O trabalho conclui com perspectivas animadoras e sinais de uma Nova Igreja que possa redefinir a perspectiva ministerial incluindo as mulheres como anúncio de uma sociedade justa e fraterna.

AUTOR: Edvaldo Manoel de Araújo

TÍTULO: Igreja na América Latina e a utopia do Reino de Deus.

OBJETIVO: Compreender o novo modo de ser Igreja e o novo modelo de evangelização que emergiram gradualmente na América Latina, a partir da década de 60.

SÍNTESE: Faz uma análise do contexto latino-americano, utilizando o binômio 'dependência-libertação' e da inserção da Igre-

ja, desejosa de ser presença significativa no meio do povo de Deus que busca libertação.

Visualiza a utopia do Reino de Deus, referencial propulsor do agir da Igreja latino-americana. Finalmente, indica o sujeito coletivo do projeto libertador: os pobres, construtores privilegiados da utopia do Reino de Deus.

Na conclusão, relembra que seguir a Jesus e realizar o seu projeto implica numa opção pelos pobres.

AUTOR: Eugênio Antônio Bisinoto

TÍTULO: Decálogo, carta de liberdade e vida.

OBJETIVO: Abordagem bíblico-exegética do Decálogo partindo da teoria das fontes do Pentateuco apresentando-o com constituição básica do povo de Deus em aliança com Javé.

SÍNTESE: Avaliação exegética, levantamento de eixos estruturais e literários, estudo da gênese histórica do Pentateuco e especificamente do Decálogo analisando também o contexto sócio-histórico. Na segunda parte do trabalho faz uma análise de cada mandamento buscando apontar os desafios para a comunidade cristã hoje.

AUTOR: Francisco Lopes de Macedo

TÍTULO: América Latina: um continente marcado pelo sofrimento.

OBJETIVO: Buscar novos critérios hermenêuticos para compreender o sofrimento na América Latina

SÍNTESE: Refaz a história do sofrimento do continente latino-americano desde o período colonial até os dias atuais, acentuando, especialmente, o sofrimento presente na negação e profanação do corpo humano, lugar sagrado e templo do Espírito. Aponta para a necessidade de uma nova compreensão do sofrimento que supere uma visão reducionista, intimista e conformista. Esta só será possível dentro de uma perspectiva interdisciplinar.

AUTOR: José Anchieta Tavares

TÍTULO: O pecado social na América Latina.

OBJETIVO: A tese visa mostrar a passagem da visão de pecado como ruptura da Aliança com Deus num nível pessoal, para a compreensão desta ruptura a nível social, que proporcionam uma nova compreensão da ética, de cunho antropológico, numa visão dialética mais ampla.

O autor nos leva a compreender a significação do pecado social e sua inferência em nossa realidade.

SÍNTESE: Em três capítulos, o autor discorre sobre o conceito hodierno de pecado social, a partir da análise estrutural da nossa realidade histórica, marcada pela dominação e sofrimento, fundamentando sua abrangência bíblica e tecendo algumas perspectivas pastorais.

A primeira parte apresenta uma análise da sociedade contemporânea, onde transbordam as estruturas de pecado, que geram o sofrimento de uma multidão de pobres. Na segunda parte, aprofunda as reflexões teológicas deste tema, mostrando a presença do pecado social no seio da própria comunidade eclesial e como opção fundamental daqueles que estruturam uma sociedade (a latino-americana) em base injustas e pecaminosas. Para tanto, busca fundamentos no documento de Puebla (da Conferência Episcopal Latino Americana — 1979), que mostra o povo deste continente como vítima do pecado social. Ao mostrar as perspectivas (no terceiro capítulo) apresenta as vias de uma nova ordem social, como denuncia das injustiças e o anúncio de modelos de fraternidade e liberdade, como base de uma sociedade justa, fraterna, ideal e perfeita. A tese aponta os desafios atuais de uma prática cristã transformadora.

AUTOR: Luigi Lo Monaco

TÍTULO: Teologia da Libertação: anotações a partir de uma experiência.

OBJETIVO: Fazer memória do pensamento teológico latino-americano em diálogo com o olhar europeu sobre a teologia da libertação e práxis da Igreja.

SÍNTESE: Descreve, primeiramente, a experiência vivida de um duplo encontro: com a teologia da libertação e com a realidade brasileira. Realidade que levanta desafios para os cristãos.

Mostra os caminhos percorridos pela Igreja, dentro da realidade latino-americana, apontando a inserção como um critério que permite uma nova atitude pessoal frente a este processo histórico-eclesial, que recria e fortalece a comunidade de fé.

Tendo presente que a teologia é ato segundo, examina numa perspectiva crítica alguns aspectos significativos da teologia da libertação, acentuando sua contribuição para dinamizar a práxis cristã.

AUTOR: Manuel Cândido Domingues

TÍTULO: Os Dez Mandamentos: uma perspectiva deuteronômica a partir da motivação implícita, o Amor que leva à vida e à liberdade.

OBJETIVO: Avaliar as chaves de leitura dos Dez Mandamentos a partir da complexa formação e redação do contexto deuteronomista, enfocando de modo especial o valor ético do amor na cultura oriental bíblica.

SÍNTESE: Mergulha-se na mentalidade semítica com a finalidade de averiguar a verdadeira dimensão do decálogo segundo a ótica da tradição deuteronomista. A pesquisa é dominada por uma preocupação em situar o contexto social e teológico dentro do qual a mentalidade cultural judaica é descrita pelo autor do texto. Constata-se ainda que a ação salvífica de Deus e os mandamentos encontram-se em íntima relação baseado no fato de que para os antigos a vontade e a ação de Deus são reveladas nas fórmulas fixas do decálogo sem perder o dinamismo. Por trás do texto aparentemente rígido e cheio de preceitos 'legalistas', o estudo revela que de fato a relação entre Deus e seu povo eleito está ancorado em códigos e mandamentos práticos, éticos, solidificados sobretudo na base de um compromisso de amor. O decálogo está pautado na tônica da fidelidade à aliança como norma mais sagrada. O terceiro capítulo se ocupa com uma análise sistemática de cada mandamento mostrando sua estrutura, seu teor teológico e social na mentalidade deuteronomista. Defende-se que o decálogo foi determinante na formação do povo de Deus.

AUTOR: Roberto Minora

TÍTULO: Missão: o grande desafio. A experiência dos missionários combonianos na diocese de São Mateus, Brasil (1951-1990).

OBJETIVO: Resgatar a presença dos missionários combonianos no Brasil, a partir da primeira experiência que o grupo fez na diocese de São Mateus, no norte do Espírito Santo entre os anos de 1951 a 1990.

SÍNTESE: Acompanha o processo de evangelização ao longo da história da Igreja, situando a experiência dos combonianos na mística de seu fundador que se destacou pela denúncia ao sistema vigente. Por isso faz uma introdução aos conceitos de missão, evangelização e método de evangelização a partir de Jesus de Nazaré e do anúncio do Evangelho. Mostra também como se desenvolveu a cristandade latino-americana e como os combonianos acompanham esse processo tendo como referência a experiência africana.

Situa os missionários historicamente no nível político e eclesial e contextualiza a diocese de São Mateus também nesses aspectos. A prática evangelizadora dos missionários se dá com os colonos organizando a partir daí as pastorais, as obras sociais

e a luta pela terra. Os conflitos, bem como a renovação da Igreja impulsionada pelo Concílio Vaticano II, foram determinantes para um novo modelo de ser e agir na Igreja com a participação dos leigos e leigas. Esse novo modo de ser Igreja matura a diocese de São Mateus em sua organização eclesial e pastoral. Conclui o trabalho apontando para o significado de ser missionário comboniano no Brasil nos dias de hoje.

1991

AUTOR: Adilso Luiz Balen

TÍTULO: O perambular forçado de um povo na luta pela vida: desafios e esperanças.

OBJETIVO: Analisar a questão migratória no Brasil e as consequências desta na realidade sobre as lutas e esperanças do povo caminhante.

SÍNTESE: Resgata a história do Brasil numa perspectiva migratória e aponta a migração dentro dos ciclos econômicos. Desenvolve também as principais tendências das migrações, suas causas e consequências.

A partir da experiência do migrante na Bíblia, demonstra como em diferentes momentos históricos o povo encontra na Palavra de Deus a inspiração e força para a organização e construção do Reino.

Em seguida apresenta alguns desafios — quanto ao instrumental sociológico para a compreensão da realidade — o aspecto religioso do migrante hoje: a questão ideológica do capitalismo que provoca o êxodo. Afirma ser de fundamental importância a compreensão destes aspectos para assegurar a vida do migrante.

Aponta para a necessidade de articulação dos símbolos da fé, da devoção, dos santos com as lutas populares para desencadear um real processo de transformação sócio-econômica-política e religiosa. Por fim apresenta uma pesquisa de campo numa realidade de mobilidade migratória da grande São Paulo para fundamentar o estudo.

AUTOR: Geraldo de Paula Souza

TÍTULO: A Igreja e o Movimento operário no Brasil (1891-1984).

OBJETIVO: Ressaltar a ação da Igreja na organização do movimento operário brasileiro, nos diversos períodos da história e de como passou de uma atitude paternalista, para uma atitude profética de defesa das organizações operárias após o Golpe de 1964.

SÍNTESE: Situa o nascimento do movimento operário católico brasileiro em relação com o movimento operário europeu, ressaltando a posição da Igreja segundo os princípios da *Rerum Novarum*. Até 1930, a ação da Igreja do Brasil, na organização dos Círculos Operários Católicos, foi marcada pelo paternalismo e avessa as greves, tidas como prejudiciais aos patrões. Subordinados ao Estado, os Círculos foram incorporados pelo Ministério do Trabalho, em 1941. A partir de 1948, a Juventude Operária Católica, articulou o movimento operário católico na defesa dos direitos dos trabalhadores. Após o Golpe de 1964, a JOC e a Ação Operária Católica (ACO), fundada em 1962, tiveram uma atitude profética contra a ditadura militar, na defesa dos direitos dos trabalhadores. Neste período, a Igreja do Brasil, influenciada pela opção de Medellín (1968) e reafirmada em Puebla (1979), assumiu com mais vigor a causa dos trabalhadores, incentivando os operários a participarem de seus sindicatos e organizações próprias.

AUTOR: Gilberto Paiva

TÍTULO: A situação da Igreja no Brasil e o processo de romanização no século XIX.

OBJETIVO: Abordar e estudar a situação eclesial vivida de 1840 em diante, descrevendo situações e atuações dos eclesiásticos como justificativas para o movimento reformador da época que foi chamado de romanização. Verificar a mudança ocorrida no interior e no exterior do aparato eclesiástico como resultado de ações claras do episcopado e as conseqüências dessas reformas para a Igreja do Brasil, para o clero e para os leigos. Mostrar que essas reformas não foram pacíficas, mas que houve resistências, conflitos e violência.

SÍNTESE: Um trabalho de muito fôlego, onde o autor mergulha na análise histórica para mostrar o que foi esse período da Igreja do século XIX: a romanização, definida como o movimento católico acontecido na Igreja do Brasil que a fez mais presa a Roma e que para o autor foi iniciativa do episcopado brasileiro. Partindo do catolicismo vivido até meados do século XIX que o caracteriza como leigo, popular e com fortes traços do lusitanismo, o autor analisa a influência da religião com pressupostos sociológicos na sociedade; desvenda a ligação do Estado com o padroado e a influência do jansenismo na formação clerical do período. Investiga, também, a situação da Igreja de episcopado, clero, laicato e ordens religiosas. Mostra como o catolicismo popular teve um embate com a romanização, que como reforma dos bispos era uma tentativa de controle da doutrina, da fé, das instituições religiosas, da formação

do clero e da educação do laicato. Traz presente a figura de D. Antônio Ferreira Viçoso e seu empenho nesse processo reformador, além de pontuar a chegada de novas congregações religiosas principalmente os lazaristas, os salesianos, e os redentoristas que irão dedicar às missões e aos santuários.

AUTOR: Gilson Luiz Maia

TÍTULO: *Rogate*, esperança dos pobres.

OBJETIVO: A partir de uma análise teológico-bíblica da ação humana em favor da transformação da história em Reino Deus, o autor apresenta o protagonismo dos pobres como sujeitos de transformação da sociedade, mostrando assim a ação de Pe. Aníbal de Francia como profeta de um novo tempo.

SÍNTESE: O trabalho se divide em três partes fundamentais, nas quais apresenta uma progressão na exposição do tema do Reino de Deus, como núcleo da pregação de Jesus.

A visão global do tema está na primeira parte, que mostra a vocação humana à transcendência, pela qual todos os seres humanos se empenham na luta pela transformação social, lutando contra as estruturas do pecado e conquistando espaços para a construção de um *novo mundo*.

Na segunda parte, relata a ação de Jesus Cristo como anunciador da Boa-Notícia aos pobres, tomando-os como seus instrumentos na luta contra os ídolos da morte. Daqui nasce o conceito da solidariedade, simbolizada na *prática do Rogate*, do qual é apóstolo Pe. Aníbal de Francia. Esta é a terceira parte, que desvela a figura deste profeta do século XX como operário da libertação e servidor do Reino, que com sua vida fez-se instrumento da luta por uma sociedade mais justa, solidária e humana.

O texto testemunha este sacerdote como um homem comprometido com a causa dos oprimidos e seguidor de Jesus Cristo e seu projeto evangélico.

AUTOR: Lédio Milanez

TÍTULO: A Evangelização jesuítica e os índios: século XVI.

OBJETIVO: Reler a história da Evangelização dos jesuítas no século XVI, dentro da ambigüidade do processo colonial, na ótica dos oprimidos e levantar questões pertinentes à ação pastoral no contexto de hoje.

SÍNTESE: Situa o projeto de evangelização jesuítica no Brasil, com os índios da costa litorânea no século XVI e salienta os mitos e celebrações indígenas como pressupostos de sua religiosidade, sua ética e sua moral. Contextualiza o projeto missionário a partir de 1549, que, pelo direito do Padroado, carac-

teriza a colonização como missão. Embora reconheça a visão comum dos colonizadores e missionários de que o índio é irracional: *sem rei, sem lei e sem fé*, ressalta o caráter humanista da catequese persuasiva, que integra os elementos culturais indígenas, comuns com a moral cristã e rejeita aqueles em desacordo com ela. Convida a reler o passado para compreender os elementos da tradição religiosa indígena presentes hoje religiosidade popular, tanto na busca de curas, de bênçãos, etc., como na resistência às formas de dominação.

AUTOR: Orlando Angel Quiroga:

TÍTULO: O índio como pessoa e sujeito da evangelização em Bartolomeu de las Casas.

OBJETIVO: Resgatar o método de evangelização pacífica proposto por Las Casas e argumentar os critérios para uma evangelização coerente do empobrecido que tem rosto de índio, segundo as exigências de hoje.

SÍNTESE: Contextualiza a evangelização no regime de Cristandade como legitimadora do imperialismo e mercantilismo europeu nos séculos XV e XVI. Situa dialeticamente os dois métodos usados: o método de conversão e submissão impostas aos nativos e o método de evangelização pacífica proposto por Las Casas.

Salienta o caráter humanista, jurídico, histórico, filosófico e teológico da dignidade indígena defendido por Las Casas, reconhecido e confirmado na Encíclica *Sublimis Deus* do Papa Paulo III, promulgada em 9/6/1537, contrapondo assim a definição de *irracionais e demoníacos*, aplicada aos índios pelos espanhóis.

Propõe o método lascasiano como princípio de resgate do índio como sujeito evangelizador, que, ainda hoje resiste a toda dominação imposta nestes quinhentos anos de evangelização ameríndia.

AUTOR: Valdir José de Castro

TÍTULO: Culto dominical: teologia e Escritura.

OBJETIVO: Analisar a celebração dominical nas comunidades sem padre

SÍNTESE: Apresenta as comunidades sem padre como uma realidade marcante na Igreja da América Latina, especialmente no Brasil. Parte das comunidades que celebram auxiliadas pelo folheto *O Domingo — Culto Dominical*, das cartas dos coordenadores de comunidades e dos documentos da Igreja.

Num segundo momento analisa o homem celebrativo — utiliza para isto a fundamentação antropológica, histórica, bíblica e teológica. Situa a celebração da Palavra como momento autêntico de liturgia e enfoca a figura do leigo na Igreja.

Em seguida apresentada sugestões para a celebração dominical da Palavra. Conclui com algumas considerações e desafios sobre a realidade das comunidades sem padre que celebram o ressuscitado.

1992

AUTOR: Joércio Gonçalves Pereira

TÍTULO: O programa libertador de Jesus (Lc 4,14-30) e seu seguimento hoje.

OBJETIVO: Estudar o seguimento de Jesus como programa de vida, nos seu contexto histórico do início do cristianismo e como vivê-lo em nossos dias, sendo proposta de vida autêntica e libertadora.

SÍNTESE: Apresenta o contexto da sociedade na época de Jesus de Nazaré, o seu programa de vida e como realizar o seu seguimento. O programa libertador de Jesus vem analisado em Lc 4,14-30, trazendo informações preliminares sobre o Evangelho de Lucas, a leitura e a estrutura, procurando fazer uma exegese do texto e deixando claro as linhas mestras do seu seguimento. Procura ainda abordar o seguimento do programa de Jesus para os dias de hoje, destacando os pontos fundamentais, fazendo ver que não se limita apenas a uma imitação, mas uma atualização para o nosso contexto latino-americano.

Finaliza mostrando que nossa fé não pode ser ingênua mas lúcida, levando a um compromisso concreto com os pobres e excluídos. A causa dos pobres é a bandeira do programa libertador de Jesus que fez uma opção de vida na obediência ao Pai e que será atualizado na capacidade do seguimento sincero, autêntico de seus discípulos.

1993

AUTOR: Antônio Messias Gomes Fernandes

TÍTULO: Ressurreição de Cristo: protótipo de nossa libertação.

OBJETIVO: O autor tem por objetivo a relação entre a ressurreição de Cristo e a libertação histórica da humanidade. A ação de Cristo na história nos dá a consistência para a ação transfor-

madora, para que a ressurreição seja um acontecimento com inferências em nossa realidade, na conquista do bem e da solidariedade e na vitória contra toda discriminação e exclusão social.

SÍNTESE: O primeiro capítulo realiza um mergulho na ação histórica de Deus, através da revelação bíblica, apresentando alguns modelos dentre o povo de Israel e sobretudo na ação histórica de Jesus Cristo. O ponto fundamental desta ação divina é a encarnação do Verbo, que está na origem de toda realização libertadora de Deus. Assim, no segundo capítulo, são apresentados os fundamentos teológicos dos fatos bíblicos relacionados com a Ressurreição de Jesus, quer sejam sua dimensão trinitária, antropológica e cósmica, com inferências na vida eclesial e social dos cristãos. Temos assim a abertura para a compreensão desta vitória de Jesus sobre a morte (ressurreição), como força libertadora histórica, na qual compreendemos a irrupção de Deus (aspectos eclesiológico, pneumatológico, antropológico e cósmico) e sua proposta em favor da transformação das realidades de sofrimento e exclusão dos povos latino-americanos.

O texto apresenta uma profissão de fé no Deus-Trindade, que por seu Filho no Espírito Santo se encarna na história, para transformar em seu Reino a história.

AUTOR: Elias Francisco Guimarães

TÍTULO: Comunicação na celebração: Celebrando a festa da vida.

OBJETIVO: Refletir sobre a importância da comunicação na celebração litúrgica diante dos meios de comunicação social e da vida do cotidiano das comunidades.

SÍNTESE: Inicia com uma visão panorâmica sobre comunicação, abordando pontos básicos da relação entre emissor-receptor e mensagem. Faz uma reflexão sobre a comunicação dentro da Igreja do Brasil, estudando alguns documentos e meios de comunicação nas celebrações. Aprofunda a celebração como lugar de festa onde há mais, participação e vivência. Finaliza, apontado pistas para que as celebrações litúrgicas tornem-se mais comunicativas e promovam a vida de comunidade com mais participação e recepção da mensagem cristã.

AUTOR: José Ademar Kaefer.

TÍTULO: O clamor dos pobres.

OBJETIVO: Refletir sobre o sentido do clamor na história do povo de Israel e hoje na América Latina. Qual é o clamor? Quem

é que clama? Por que clama? A quem clama? O que significa esse clamor? O que denuncia e o que provoca? Qual a atitude de Deus, dos cristãos e da igreja diante do clamor dos oprimidos? Estas são as perguntas que o autor se propõe a responder.

SÍNTESE: O autor procura ver o clamor expresso em Ex 3,7 como o motor da ação de Deus na libertação do povo hebreu no Egito. Através da análise literária, ele demonstra como este clamor tem seu referencial no clamor do povo de Israel sob o jugo de Davi-Salomão; clamor forte de um povo que havia experimentado a liberdade e a igualdade, mas que se vê novamente escravizado. Atualiza a reflexão a partir do povo da Nicarágua, mostrando como este clamor encontrou eco numa organização popular que derrotou o poder opressor e que nesta luta o povo não viu contradição entre suas idéias de libertação e sua fé em Iahweh, o Deus libertador. O autor conclui afirmando que a missão do Cristão, que quer comprometer-se com a vida, é aproximar-se do pobre, ouvir o seu clamor e assomar-se à sua luta.

AUTOR: José Carlos Feliciano dos Santos

TÍTULO: Modernidade e desafios da criação.

OBJETIVO: Há uma crise de modernidade. Faz-se um novo homem, com nova idéia sobre seu poder no mundo. Como esse homem vai situar-se diante das revelações sobre a criação? Secularizado, esse homem tornou-se mais feliz e mais humano? Como entender a crise que temos? De onde saímos e para onde vamos com essa transformação?

SÍNTESE: A modernidade técnica criou a confiança na ciência e na razão, dando a impressão do recomeço de um mundo melhor, refeito pelo homem. Criou bens. Mas criou contradições e temores fundados. Perdendo o domínio do face a face do mundo antigo, o homem não se satisfaz, vive crises na busca de si e da sua fé. Quem faz história a partir do mundo dominado pela técnica não aceita fácil que tudo dependa de um Deus artesão, fabricante da natureza perfeita. Os primeiros capítulos do Gênesis que afirmam a bondade da natureza, não são experiência primitiva nem fundante da fé do antigo povo de Deus. Sua fé da aliança bíblica vem mais da proteção e acompanhamento de Javé para com Israel que revelação da criação. O homem moderno sente mal diante de um criacionismo fundamentalista: um Deus artesão é hoje pouco convincente e a concepção da natureza como sagrada na sua origem pode levar a negação da liberdade do homem na sua ação de transformação. Há uma rejeição do Deus dos metafísicos e da metafísica apresentado como estabilizador social. Hoje Deus deve

mostrar-se como experiência que traz vida, gratuidade, não imutável nem impassível, trinitário, pessoal.

AUTOR: Mauro Antônio Verzeletti

TÍTULO: Aproximação teológica da economia. Um ensaio a partir da Doutrina Social da Igreja.

OBJETIVO: Evidenciar, a partir da Doutrina Social da Igreja, os principais elementos da crítica teológica à economia vigente.

SÍNTESE: Trata dos aspectos econômicos abordados no pensamento social da Igreja e sua importância para a aproximação teológica da economia de mercado, a começar pela *Rerum Novarum*. Explicita a criteriologia teológica com que se acusa a idolatria de mercado fetichizada, sua dinâmica no processo de produção capitalista liberalizante e o seu deus oculto. Situa a teologia como serviço profético na defesa das causas e da vida dos pobres. Conclui propondo alguns núcleos de tarefas pastorais no serviço da Igreja ao povo, entre os quais a superação da lógica da morte, o resgate da figura de Deus como Espírito de transformação da vida, a justiça como base das relações, e a experiência de comunidade como lugar fundamental desta experiência de Deus.

AUTOR: Valdêz Dall’Agnese

TÍTULO: Festas: celebração da vida.

OBJETIVO: Pesquisar o sentido e a função das festas na Bíblia para iluminar um dos aspectos essenciais do ser humano: a capacidade de reunir, confraternizar e festejar.

SÍNTESE: A monografia está construída em 4 capítulos. O primeiro, de cunho antropológico, procura tratar as festas do ponto de vista das relações humanas. A festa não pode ser vista como simples intervalo entre atividades.

No segundo capítulo o trabalho se volta para as festas deuteronômicas, aprofundando como surgiram em Israel e o que se pretendia com elas: páscoa-ázimos, semanas e tendas. Todas elas estão profundamente vinculadas à vida celebrando a libertação, a colheita, a aliança com Deus, a permanência no deserto forjando um novo projeto.

Os profetas foram duros críticos das festas judaicas. Por que? Porque deixaram de ser festas que produzem vida para se tornarem festas que produzem a morte do povo. Por isso, no terceiro capítulo a monografia aprofunda a crítica dos profetas contra o falso culto e contra as festas vazias de sentido e de vida.

Por fim, dentro desse imenso campo de pesquisa, a monografia se debruça sobre as festas no evangelho de João. A ação e a

palavra de Jesus nesse evangelho e, particularmente, no que se refere às festas, são uma ação de denúncia e de supressão.

AUTOR: Vanderlei Albino Lain

TÍTULO: Elementos para uma Teologia da História na Perspectiva do Reino de Deus.

OBJETIVO: Refletir sobre o conceito de Teologia da História numa perspectiva latino-americana, verificar sua relação com o conceito Reino de Deus e tentar compreender incidências que daí decorrem para a vida prática.

SÍNTESE: Após conceituar os termos História, Teologia e Teologia da História, o autor busca uma compreensão da história da humanidade na perspectiva antropológica e de Fé. Partindo da realidade do mundo do trabalho, estuda a Práxis Histórica, sua importância na construção das realidades humanas e sua expressão de fé e de amor presentes no serviço a Deus e ao próximo. Leva a reflexão em direção às implicações históricas da construção e vivência do conceito Reino de Deus. Analisa a própria história da humanidade como História que é um processo dialético; que a Teologia só tem sentido na interpretação desta História; que a Práxis Histórica passa sempre por uma opção de Fé; e que o Reino de Deus é concreto na história da humanidade demonstrado através da vivência permanente de uma Esperança inquieta na construção e preservação da Vida.

1994

AUTOR: Adailton Pereira de Melo

TÍTULO: A profecia em Apocalipse 10-11.

OBJETIVO: Refletir sobre Ap 10-11 à luz da profecia no Antigo Testamento e seu lugar social; projetando luz sobre uma realidade crucial: urgência de profecia hoje, a fim de que não se apague a chama da utopia.

SÍNTESE: O trabalho está dividido em 4 capítulos. No primeiro procura-se entender o fenômeno do movimento profético no Antigo Testamento, que serve de base para se entender os capítulos 10-11 do Apocalipse. A profecia veterotestamentária tem um lugar bem definido e um objetivo claro: ser a consciência crítica do poder concentrado nas mãos de uma pessoa ou de um grupo.

O segundo e terceiro capítulos voltam-se para o fenômeno da apocalíptica, movimento que historicamente sucedeu a profecia, assumindo algumas de suas características e ampliando seu campo de ação. A apocalíptica caracteriza-se fundamental-

mente como movimento de resistência contra os imperialismos (grego e romano).

Postas das bases da profecia e da apocalíptica do Antigo Testamento, o autor analisa brevemente os capítulos 10-11 do Apocalipse, textos que falam diretamente da profecia e de sua incidência na sociedade.

AUTOR: Anísio Baldesin

TÍTULO: O morrer no hospital e a ação pastoral.

OBJETIVO: Analisar o trabalho de atendimento pastoral a pacientes terminais, tendo como referência a capelania do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP.

SÍNTESE: O trabalho divide-se em três capítulos. O primeiro apresenta o complexo hospitalar, sua estrutura, corpo de servidores, pacientes e familiares e, por fim, grupos voluntários de suporte aos pacientes. O segundo capítulo dedica-se ao paciente terminal e aos aspectos antropológicos, psicológicos e éticos que perpassam a morte. Finalmente, no terceiro capítulo, trata-se dos aspectos religiosos no que se refere à morte. Apesar da referência à pluralidade religiosa, o autor vai concentrar-se basicamente na orientação cristã. O trabalho pontua alguns aspectos teológicos, bíblicos e antropológicos, comenta os sacramentos e, por fim, aborda o trabalho de capelania hospitalar.

AUTOR: Araci Maria Gasparin

TÍTULO: O Reino de Deus e a sobrevivência (Mc 6,1-44).

OBJETIVO: Mostrar que o Reino de Deus, a Boa Notícia que Jesus anuncia ao se apresentar, não deixa margem para a injustiça e a opressão. Pelo contrário, sua proposta é a solidariedade, a justiça e a liberdade.

SÍNTESE: Além de introdução e conclusão, a monografia se apresenta em três capítulos que analisam Mc 6,1-44 sob vários ângulos, mais um capítulo de atualização. O primeiro, básico para a compreensão do evangelho de Marcos, mostra o Reino presente nas ações de Jesus (e também dos seus discípulos). Esse Reino se torna visível na Galiléia, onde Jesus dá início à sua atividade. Os que acolhem a Boa Notícia de Jesus são os pobres e oprimidos, ao passo que os poderosos a rejeitam, tramando a morte de Jesus.

Os que rejeitam a proposta de Jesus estão comprometidos com a anti-reino. Entre eles está Herodes, que mata os profetas e sacrifica o povo. A ação de Jesus é, além de um anúncio, uma denúncia desses poderes de morte que impedem a implantação do Reino.

O terceiro capítulo a autora apresenta o que é o Reino de Deus, a primazia da Vida e a presença do Reino na partilha dos pães. É o núcleo central da monografia, mostrando Jesus, os discípulos e o povo provocando um novo êxodo rumo à novidade do Reino. Não ficam de fora as dimensões política e econômica da sobrevivência à luz do texto de Marcos.

O último capítulo procura atualizar Mc 6,1-44 para a realidade brasileira em que o acúmulo de uns se dá em detrimento da falta do essencial para a maioria. Esse capítulo é uma amostragem, pois concentra sua reflexão em torno do Nordeste de modo geral e da cidade de São Paulo e seus arredores.

AUTOR: Carlos Alberto Tolovi

TÍTULO: Vida Religiosa Inserida nos Meios Populares.

OBJETIVO: Estudar fatores de renovação da Vida Religiosa.

SÍNTESE: A partir de documentos do Vaticano II, Medellín e Puebla, a Vida Religiosa sente-se impelida a sair de suas preocupações apenas internas, tornando-se mais sensível ao sofrimento de muitos. Desencadeia-se então um movimento de renovação no interior da própria Vida Religiosa. Neste contexto articulam-se novos conceitos e novas práticas. Surge, assim, a Vida Religiosa inserida nos meios populares pobres. Espalhando-se pelo Brasil e América Latina, as pequenas comunidades inseridas iniciam novas relações e experiências de vida, apontam para contradições em relação às grandes instituições e despontam como uma nova alternativa no resgate do verdadeiro sentido da Vida Religiosa, pela vivência do carisma e da radicalidade do Evangelho. Assim a Vida Religiosa inserida, com todas as suas implicações, torna-se uma possibilidade concreta da vivência radical da fé no testemunho pessoal e comunitário.

AUTOR: Gilberto Ferreira da Silva

TÍTULO: Jesus na Ficção. Considerações pastorais acerca do romance *O Evangelho segundo Jesus Cristo* de José Saramago.

OBJETIVO: Análise pastoral do romance de José Saramago.

SÍNTESE: O texto parte de algumas questões como: O que um escritor confessadamente ateu-socialista pode dizer e diz sobre Jesus Cristo? Como entender Jesus diante das provocações que o romancista faz? A monografia tenta em seguida dialogar com a ficção, ou seja, propõe-se a fazer uma releitura da vida de Jesus Cristo a partir do ponto de vista do autor do romance. O primeiro capítulo versa sobre quem é José Saramago, seu estilo, livros e outros trabalhos. O segundo capítulo trata propriamente do livro *O Evangelho segundo Jesus Cristo* de José Sara-

mago, o roteiro que o autor segue e um breve resumo da obra e críticas feitas ao romance na época de seu lançamento. O terceiro capítulo propõe-se a fazer uma re-leitura crítico-pastoral. Conclui-se que Saramago aproveitou-se de um inesgotável personagem histórico para se lançar no universo do livro. Quer ser original, provoca a Igreja e seus seguidores, inverte papéis, mas não tem interesse algum na renovação ou destruição de uma fé. Posiciona-se pela ficção. O que fica do romance é a criatividade do autor, seu lirismo, seu estilo diferente e sobretudo sua maneira genuína de tratar e falar de Jesus Cristo.

AUTOR: Gilmar Soares Ferreira

TÍTULO: O Pentecostalismo autônomo como fenômeno religioso brasileiro atual.

OBJETIVO: Compreender o fenômeno, entender as intrincadas leis sociológicas, culturais e religiosas, que fizeram eclodir o movimento pentecostal, movimento esse comparável em importância, ao movimento da reforma protestante do século XV, se valendo do instrumento das pesquisas sociológicas e das ciências da religião, para fazer um estudo do Pentecostalismo Autônomo, para daí tirar conclusões para a teologia e para a pastoral da Igreja.

SÍNTESE: O pentecostalismo autônomo representa uma adaptação do sistema pentecostal ao mercado de bens simbólicos, característicos da cultura individualista pós-industrial, tudo isso passando no contexto de urbanização e de industrialização caóticas que caracterizam o desenvolvimento econômico nacional, nos últimos cinquenta anos. O pentecostalismo autônomo tem se tornado um desafio às igrejas históricas, trazendo uma série de interpelações, tais como a necessidade de pertença, a busca de respostas, a busca de integridade, de integração, de integridade cultural, a necessidade de ser reconhecido, de ser alguém, a busca de transcendência, de direção espiritual, e a necessidade de participação. Tudo isso vindo talvez como um questionamento às estruturas formais, que colocam o acento sobre o institucional, sufocando às vezes o carismático. Conclui mostrando que não há somente coisas positivas no pentecostalismo autônomo e que trata-se de um fenômeno religioso brasileiro característico da religiosidade dos pobres.

AUTOR: Hernaldo Pinto Farias

TÍTULO: Celebrar: entre ritos e desafios.

OBJETIVO: Refletir sobre o distanciamento entre a liturgia e a vida, entre o rito e a realidade, procurando soluções para romper esses desafios da realidade concreta das comunidades cristãs.

SÍNTESE: procura compreender o mundo dos ritos, estabelecendo uma relação entre o rito e comunidade. Demonstra que o rito está ligado a uma visão antropológica do ser humano como ser de relações, tanto entre si quanto com a divindade — o numinoso. As relações são ritualizadas e mediatizadas pelos símbolos que vão sendo criados nas diversas culturas. Questiona ainda os ritos que podem ser manipulados ou diversamente interpretados conforme sua origem e inserção na história. Trabalha ainda com a Páscoa judaica procurando analisar seus ritos, sua memória e catequese. Reflete sobre a ceia do Senhor como sendo a nova páscoa dos cristãos e termina desejando que a eucaristia, páscoa dos cristãos seja a fonte de salvação e vivência da justiça, do direito e do amor.

AUTOR: Luiz Carlos Frederick

TÍTULO: A romaria da terra e a presença do simbólico: Uma liturgia que nasce do chão.

OBJETIVO: Analisar a presença do simbólico nas romarias da terra e compreender a capacidade de produzir unidade, estruturar uma identidade coletiva e, conseqüentemente, dar um novo significado e prática celebrativa que anima as lutas populares.

SÍNTESE: Apresenta as romarias a partir do referencial o catolicismo popular e sua influência nas práticas religiosas no processo histórico do Brasil. Situa as atuais lutas pela terra, destacando especialmente a CPT, que encontram na fé e no projeto coletivo o poder de contestação.

Analisa num segundo momento as romarias da terra do Paraná, destacando o desenvolvimento histórico, características e dinâmica, especialmente da 8ª romaria. Procura compreender a dimensão litúrgica e simbólica das romarias e aponta a função e importância do referencial religioso como fator de unidade, mobilização e contestação. Apresenta como nas celebrações o resgate do simbólico possibilita a luta exerce a função pedagógica de animação, resistência, esperança e utopia. Utopia entendida como transcendência da trajetória sofrida do povo na conquista da terra e dos direitos fundamentais. Apresenta também alguns aspectos teológicos e desafios pastorais que contribuem para uma sistematização da teologia da terra.

AUTOR: Paulo Sérgio Bazaglia

TÍTULO: O evangelho de Marcos como narrativa do projeto de Jesus para o discipulado radical.

OBJETIVO: Compreender o discipulado a partir do evangelho de Marcos, o mais antigo deles e, portanto, o mais próximo ao evento de Jesus. A chave teórica a partir da qual se concretiza a presente monografia e a da *narrativa*.

SÍNTESE: Tomando a narrativa como chave teórica de abordagem do evangelho de Marcos, a monografia começa mostrando que narrar é envolver a totalidade do ser humano em vista de um seguimento concreto. Daí o trabalho passa à análise da obra de Marcos enquanto narrativa do projeto de Jesus. Após considerar os motivos e os conteúdos fundamentais da narrativa, é fácil compreender que Marcos, enquanto narrativa, é uma obra de seqüela. Quais são, portanto, os objetivos desse evangelho? O objetivo central é suscitar um discipulado radical.

Mais que uma abordagem teórica, portanto, essa monografia constituiu uma preocupação existencial, incidindo sobre a vivência cotidiana, sobre as opções que marcam a vida das pessoas que se encontram e se comprometem com Jesus.

AUTOR: Vitalino Rodrigues de Lima

TÍTULO: A experiência do Deus da vida na luta cotidiana contra as forças de morte.

OBJETIVO: Olhando a realidade dos pobres, é possível contemplar a presença de Deus nos seus desafios. Propõe assim buscar novas perspectivas de fé a partir da luta dos pobres.

SÍNTESE: A realidade sofrida dos pobres grita pelo Deus da vida. Essa premissa teológica é explicitada através de um paralelo entre os pobres da Bíblia e os pobres da América Latina. Ambos possuem uma fé encarnada no Deus da vida. O povo interpelado pelos profetas consegue dizer não aos ídolos e caminhar com Deus. Jesus é quem se faz pobre com os pobres e assume suas causas tendo como centro mais profundo desta opção a experiência do Deus da vida.

Esta realidade do passado é atual e atuante no mundo dos pobres que carregam consigo a esperança de libertação. A experiência das Comunidade Eclesiais de Base, sinaliza e testemunha como encontrar o Deus da vida de Jesus Cristo nos diversos movimentos de luta pela vida.

1995

AUTOR: Ari Sordi

TÍTULO: A migração sazonal como desafio à prática pastoral.

OBJETIVO: Procurar levantar, através da análise de um tipo específico de migração — a sazonal —, questionamentos à prática pastoral das igrejas.

SÍNTESE: O Autor situa sua pesquisa no universo dos trabalhadores rurais, notadamente os oriundos do Vale do Jequitinhonha — MG, e que assumem trabalhos temporários no interior de São Paulo. O primeiro capítulo descreve a região de origem dos migrantes, sobretudo os municípios de Berilo, Chapada do Norte e Minas Novas. O segundo capítulo ensaia uma análise dos mecanismos estruturais que causam e mantêm a migração forçada. Finalmente, o quadro é fechado com uma proposta de ampliação das formas de solidariedade com os migrantes sazonais, faceta primordial do testemunho evangélico-eclesial.

AUTOR: Danilo Volante

TÍTULO: Por uma teologia das religiões a partir do Reino.

OBJETIVO: Repensar e aprofundar a partir das práticas cristãs e reflexões teológicas latino-americanas, a teologia das religiões

SÍNTESE: Através de uma análise diacrônica, capta a lenta e difícil evolução do posicionamento da Igreja face às outras religiões, lembrando a urgência de novos critérios capazes de gerar uma autêntica prática dialogal.

Em seguida, numa *volta às fontes* individualiza na prática e na pregação de Jesus, o Reino de Deus e o Deus do Reino, como Deus da vida. A correspondência adequada ao Reino, não está numa referência ao elemento religioso em si mas na prática do amor e da justiça.

Apresenta, enfim, os critérios da centralidade e normatividade do Reino como fundamentais para pensar uma teologia das religiões e romper com as categorias de *superioridade-inferioridade* e ainda resgatar as de *reciprocidade-igualdade-dignidade* que instauram uma nova práxis de diálogo entre as religiões.

AUTOR: Dorival Zanette

TÍTULO: Espiritualidade da libertação: tendências.

OBJETIVO: O autor visa mostrar que os tempos se transformaram e que os *nossos tempos de crise* são tempos onde a espiritualidade deve ser reformulada e tecida a partir de novas bases evangélicas. O tempo da crise não é um tempo vazio e sem espiritualidade, mas urge uma nova mística que sustenta a caminhada e a luta do povo de Deus. Hoje como outrora.

SÍNTESE: Dividindo-se em três partes, a primeira descreve a relação entre a crise e a espiritualidade cristã. Descreve as várias dimensões da crise na sociedade moderna (aspectos econô-

nicos, culturais e religiosos), mostrando a dialética gerada entre estes fenômenos e a espiritualidade. Fugindo do perigo de criar uma pseudo espiritualidade alienada (espiritualismo), o autor mostra a relação entre a espiritualidade e sua dimensão libertadora. Esta segunda parte desvela uma cristologia fundamentada num Jesus Histórico e pobre, que caminha com seu povo e se faz parceiro de caminhada nos momentos de sofrimento. Esta *nova espiritualidade* é formulada por diversos autores (são citados três exemplos: Segundo Galilea, Arturo Paoli e Gustavo Gutierrez), que dão o teor das tendências da espiritualidade da libertação, que unem à espiritualidade a cultura e a luta do povo oprimido.

Este texto nos dá elementos para a compreensão de uma espiritualidade encarnada.

AUTOR: Guivi Yaovi Benjamin

TÍTULO: O Deus da revelação e a vida dos pobres: uma reflexão a partir da experiência existencial do povo da Juta.

OBJETIVO: Pontuar elementos do imaginário judaico-cristão presentes na ocupação popular da Fazenda da Juta (zona leste do município de São Paulo — SP).

SÍNTESE: A reflexão é pontuada em quatro capítulos. Examina, primeiramente, a realidade da Fazenda ocupada pelo grupo de populares: o histórico da ocupação e o papel e posicionamento das instituições (Estado e Igreja). Em seguida (capítulos 2 e 3), busca o referencial bíblico-cristológico comparando a experiência de Deus dos hebreus e sua culminância em Jesus com a experiência religiosa do *povo da Juta*. O quarto capítulo analisa o desdobramento eclesiológico, repropõe uma Igreja que opta pelos pobres em vista da construção do Reino, através de uma autêntica inculturação.

AUTOR: José Benedito dos Reis

TÍTULO: A linguagem teológica ontem e hoje.

OBJETIVO: Destacar a importância da linguagem teológica como possibilidade de diálogo e transformação perante a pluralidade de linguagens do mundo contemporâneo.

SÍNTESE: A linguagem é dimensão constitutiva do ser humano enquanto ser social, é expressão significativa da realidade como também pode ser causa de conflitos devido mesmo às diferenças que lhe são próprias. A linguagem é veículo da comunicação de Deus nos textos sagrados testemunhados e comunicados pela Bíblia. Na sua linguagem Jesus adota o estilo parábólico que consiste num modo de comunicar que tem como obje-

tivo discernir a realidade, criticar o sistema político-religioso e revelar a proposta do Reino de Deus que traz a libertação para os pobres. Na América Latina a linguagem teológica assume a realidade de sofrimento e opressão resgatando a linguagem de Jesus que comunica o Reino de libertação aos pobres, dialogando com as linguagens das ciências e buscando a transformação da história.

AUTOR: José Roberto Rodrigues Gomes

TÍTULO: Rede de sociabilidade migratória e desafios pastorais.

OBJETIVO: Analisar a trajetória de um grupo de empregadas domésticas de São Paulo, oriundas do vale do Jequitinhonha, procurando identificar as repercussões sócio-culturais dessa singular migração para as suas vidas.

SÍNTESE: Em três capítulos, o autor apresenta a realidade de origem dessas migrantes, evidenciando o contexto de contrastes que é o sertão mineiro. Em seguida, o foco direciona-se para a singular rede de sociabilidade das domésticas em território paulistano, como fonte de solidariedade entre as migrantes e com suas famílias na origem. Por fim, o levantamento de alguns questionamentos pastorais que, sem dúvida, provocam um repensar de nossa evangelização junto às classes populares.

AUTOR: José Carlos Pereira

TÍTULO: Da morte para a vida: uma teologia da Cruz.

OBJETIVO: Na espiritualidade passionista, a cruz é central. Entretanto ela é em si contraditória: sinal de morte, toma outro sentido quando é doação da vida e começo de ressurreição. Em si, mal entre males, ela pode até ser um símbolo da maldição mas, vivida como virtude, pode ser caminho de redenção, de serviço e de fonte de nova humanidade. O objetivo prático do autor era compreender as interrogações que isso traz para vivê-las como indivíduo no carisma da comunidade, na espiritualidade e na ação pastoral.

SÍNTESE: A cruz tem sua história física e espiritual. Tomou várias formas como enfeite artístico e também quando usada como instrumento de tortura mortal ou como lembrança do martírio cristão. Como objeto de reflexão cristã é enaltecida nos três primeiros séculos como presença de salvação, nos séculos IV e V como símbolo do cristianismo triunfante, na idade média como instrumento de bênção e consagração, na Igreja pós-tridentina como modelo de renúncia do mundo. Em todos esses simbolismos, ocupa uma posição central no cristianismo: lugar do sacrifício redentor. Uma teologia da cruz não pode

ignorar seu lado ignominioso: é sinal da morte. Ao ser vista como fonte de ressurreição, expressão máxima do amor de Cristo, ela passa a ser venerada. Para o apóstolo Paulo, ela é passagem da morte para a vida pois sua experiência cristã vê Jesus como um todo e na sua voluntária renúncia à existência terrena há uma ressurreição na nova condição dos filhos de Deus. Isso torna-se também perceptível na vida diária do povo: teimar em viver no meio e contra um mundo de sofrimentos com esperança e firmeza não é possível sem uma superação das realidades crucificantes. É uma das lições da fé do povo na América Latina.

AUTOR: José de Vilas-Boas

TÍTULO: Vida religiosa no Brasil: a inserção como chave de compreensão.

OBJETIVO: Refletir sobre a vida religiosa no Brasil, tendo a inserção nos lugares mais pobres como chave de compreensão, aprofundando alguns elementos constitutivos da vocação que se consagra ao serviço e ministério da Igreja.

SÍNTESE: Faz uma sucinta retrospectiva histórica da vida religiosa, tomando como ponto fundamental a opção de Jesus entre os pobres e simples. Traz uma breve síntese da chegada das ordens e congregações religiosas no período inicial da colonização, seu apostolado catequético e educacional. Apresenta ainda a opção da Igreja do Brasil que faz seu êxodo para as periferias, inserindo-se em lugares mais pobres e de pequena expressão. Levanta finalmente uma série de questionamentos eclesiológicos sobre a vida religiosa, caso não tivesse feito uma opção pastoral para com os irmãos marginalizados e excluídos.

AUTOR: Joseph Poulouse Manikkompel

TÍTULO: Traços teológicos de Gandhi a partir dos excluídos.

OBJETIVO: Fazer uma leitura teológica da práxis de Gandhi junto aos excluídos tendo como parâmetro a prática de Jesus e a resistência das comunidades cristãs descritas no livro do Apocalipse.

SÍNTESE: A reflexão é construída em três momentos. Descreve primeiramente o contexto histórico da Índia na época de Gandhi mostrando o quadro de opressão-exclusão dentro do qual emerge o grande líder. O segundo momento trata diretamente da atuação política de Gandhi, de sua visão e opção pelos excluídos como também da fé que funda e sustenta sua luta: o Deus da vida que se manifesta como verdade, como não-violência e que se mostra no ser humano. Conclui iluminando a

vida, a luta e o pensamento de Gandhi com a práxis solidária de Jesus junto aos excluídos numa sociedade também excludente e com a resistência das comunidades cristãs perseguidas no final do primeiro século como relata o livro do Apocalipse.

AUTOR: José Wilson C. da Silva

TÍTULO: Uma apreciação do livro dos Cantares a partir do corpo.

OBJETIVO: Desvelar, promover e libertar o corpo das ideologias que negam o aspecto lúdico, festivo, prazeroso dos corpos; colocar o livro de Cantares — evangelho do corpo — no mesmo patamar dos demais livros da Bíblia; tirar a concepção e a cosmovisão equivocada que o cristianismo tem do corpo; valorizar e resgatar a força feminina.

SÍNTESE: Considerações preliminares sobre o contexto de Cantares (período pós-exílio) e apresentação da visão semítica do corpo; levantamento do cenário, imagens, símbolos e da linguagem sensual de Cantares e o desnudamento dos corpos em sua relação com a natureza e o cosmos; reflexão sobre os paradigmas culturais, econômicos e culturais que os corpos rompem no livro de Cantares e apresentação de hipóteses antropológicas. O trabalho conclui com exercício exegético de Cantares 8, 6 e 7 e perspectivas de desafios dos corpos latino-americanos.

1996

AUTOR: Carlos Alberto Pereira

TÍTULO: Pecado estrutural: uma busca de compreensão.

OBJETIVO: Compreender o conceito de *pecado estrutural* em sua gênese conceitual e bases atuais na Teologia Moral.

Os mecanismos que levam ao distanciamento entre ricos e pobres, entre progresso tecnológico e miséria.

SÍNTESE: A monografia estuda o conceito de “pecado estrutural”, a partir do contexto sócio-cultural e da formulação teológica nos documentos da Conferências de Medellín, de Puebla, de Sto. Domingo e da reflexão dos Encontros Intereclesiais de Base e de alguns teólogos da Moral atuais. Mostra como a gênese do conceito *pecado estrutural* se liga à experiência eclesial e suas formulações teológicas na realidade histórica e econômica latino-americana. Analisa algumas precisões conceituais trazidas pelo Magistério da Igreja, especialmente de João Paulo II. Coloca a formulação do conceito de pecado estrutural na linha da coerência com as evangélicas exigências de solidariedade humana.

AUTOR: Carlos Eduardo Catalfo

TÍTULO: Teologia da revelação: busca e legitimidade de uma compreensão histórico-antropológica.

OBJETIVO: Evidenciar a conexão entre antropologia e teologia, mostrando em que medida o processo da revelação pressupõe e implica a condição e os condicionamentos humanos.

SÍNTESE: O Autor desdobra sua pesquisa em três capítulos. Primeiramente, aborda o paulatino processo de reificação ou verbalização da revelação. Reduzida à área mental analítica, foi deixada na penumbra sua dimensão simbólica. Em seguida, o Autor questiona tal processo a partir dos resultados da exegese e das modernas teorias do conhecimento. Sua intenção é acentuar o que de profunda e autenticamente humano contém a revelação bíblica. Nesses dois primeiros passos o Autor é particularmente devedor da obra de Andrés Torres Queiruga. Finalmente, num capítulo final, detém-se diretamente no tema da revelação de Deus na história humana, evidenciando, a partir de sua inexorável ambiguidade, critérios de reconhecimento da fecundidade da revelação.

AUTOR: Ércio Luís dos Santos

TÍTULO: A lógica sacrificial do mercado idolátrico.

OBJETIVO: Partindo da constatação empírica da exclusão do mercado e de autores referenciais, Ércio busca elaborar uma síntese sobre a teologia do mercado, ou, sobre a sua justificação religiosa, demonstrando a sua lógica intrinsecamente sacrificial tendo como lugar sócio-histórico o contexto latino americano.

SÍNTESE: O objeto do trabalho está na abordagem do *mercado como ídolo gerador de sacrifício*. O conjunto dos capítulos compõe uma síntese sobre o pensamento antisacrificial latino-americano. Num primeiro capítulo, busca o contexto histórico do mercado idolátrico-sacrificial: suas origens, sua lógica sacrificial, sua exclusão intrínseca e sua linguagem religiosa. O capítulo segundo dá um passo além: expõe os mecanismos da idolatria sacrificial recorrendo a uma abordagem psico-antropológica. O último capítulo apresenta a utopia cristã como saída para o mercado deificado e sacrificial que privatiza as utopias e imediatiza o sagrado na mercadoria. Conclui dizendo da missão da teologia em desmascarar os ídolos de morte e anunciar o Deus da vida.

AUTOR: Heidelinde Hinteregger

TÍTULO: Para uma sanante das feridas profundas.

OBJETIVO: Aprofundar a realidade das doenças, tomadas num sentido amplo, a partir das abordagens cultural e bíblico-teológica.

SÍNTESE: Compõe inicialmente um quadro compreensivo da realidade da doença em nossos dias a partir da categoria “excluídos” mostrando suas raízes e a diversas soluções oferecidas. A Bíblia, tanto no Antigo quanto no Novo Testamento, testemunha as diversas feridas que atingem os seres humanos fazendo surgir toda uma tipologia de excluídos bem como teologias que respondem à problemática. No entanto, o essencial da mensagem histórico-salvífica é que Deus é bom e misericordioso, criou a mundo bom e para que todos tenham vida e dignidade. A reflexão é concluída mostrando que a prática pastoral junto aos doentes-excluídos constitui-se numa diaconia que tem como fonte a própria práxis de Jesus solidário com os sofredores e como paradigma a passagem do bom samaritano.

AUTOR: John Jaime Zuluaga

TÍTULO: Puxirum — a força da solidariedade criando raízes.

OBJETIVO: A partir da apresentação do processo de luta de comunidades remanescentes de Quilombos em Oriximiná, Pará, apontar para a solidariedade dos excluídos como aspecto fundamental do Reino de Deus, resgatando a mística do Servo Sofredor do profeta Isaías e das práticas do movimento de Jesus.

SÍNTESE: Reflexão dos textos do Servo Sofredor do profeta Isaías, avaliando a mística da solidariedade desse grupo no período do exílio babilônico e seu possível messianismo comunitário; articulação desta mística com o movimento de Jesus e confronto com outras propostas messiânicas da época na Palestina retomando o eixo do projeto messiânico comunitário expresso pela pregação do Reino de Deus de Jesus; articulação desta mística com a luta de remanescentes de Quilombos e suas conquistas, condições e místicas que devem ser entendidas a partir das lutas pela identidade étnica, luta pela terra e política.

AUTOR: José Luiz Izidoro

TÍTULO: A Religiosidade popular na cultura caiçara. A festa do Divino Espírito Santo em Iguape. Para uma leitura Antropológico-Pastoral da festa.

OBJETIVO: Resgatar através de análise da festa do Divino Espírito Santo a sua dimensão religiosa e os laços de solidariedade que contribuem para a sobrevivência natural dos grupos caiçara.

SÍNTESE: Depois de definir *cultura* numa perspectiva antropológica, olha para a cultura e a história de Iguape, sem perder

de vista a conjuntura histórica mais ampla do Brasil. Em seguida, situa dentro do universo religioso e eclesiástico, realçando as tensões sempre presente entre a religião popular e a oficial e aponta para sua organização no espaço rural e urbano de Iguape. Ao resgatar os elementos teológicos da festa realça sua natureza epifânica para a vida do povo caíçara. Termina buscando pistas de ação para uma pastoral popular a partir da festa do Divino Espírito Santo como festa religiosa popular.

AUTOR: Paolo Parise

TÍTULO: Um rosto de Deus, leitura de cartas de família de migrantes na década de oitenta.

OBJETIVO: Procurar nas cartas os sinais da presença de Deus e o jeito de experimentá-lo e percebê-lo a partir da existência dessas pessoas unidas pelo fenômeno da migração.

SÍNTESE: Situa o micro universo, favela Iguacu, apelidada *Ilha*, na região leste de São Paulo e o macro universo, movimento migratório no Brasil, no qual foi produzido, entre 1980 e 1987, o material, isto é, as cartas. No exame das cartas colhe dados acerca da origem, década, mês da correspondência, destinatários, grau de parentesco, a variável do sexo, os conteúdos, as estatísticas a respeito do uso do termo Deus.

Os elementos comuns, presentes nas cartas como: as expressões religiosas, o valor simbólico da festa de São João, a bênção são vistos como expressão de relações vivas que escondem Deus. Não um Deus impossível, mas o Deus da Vida, da comunhão e da pessoa.

A análise mais detalhada mostra que as cartas escondem uma experiência pessoal, individual de Deus e não só comunitária. A conclusão depois de apresentar uma cuidadosa síntese aponta para uma imagem complexa de Deus, onde traços ancestrais se juntam com outros cristãos.

AUTOR: Sérgio Ricardo Arcas de Abreu

TÍTULO: Elas estão chegando... Elementos para uma inculturação litúrgica numa perspectiva ecofeminista.

OBJETIVO: Elaborar a liturgia numa perspectiva ecofeminista tanto no campo teórico (reflexão) como no campo prático (pastoral), abrindo horizontes para uma liturgia profética, ligada aos problemas sociais e políticos mas profundamente orante, simbólica, lúdica, poética e afetiva.

SÍNTESE: Partindo de definições de liturgia nos Documentos da Igreja da América Latina (Medellín, Puebla e Santo Domingo) estabelece um diálogo sobre a inculturação litúrgica no

tocante ao ecumenismo e ministérios. Apresenta o ecofeminismo como uma das maneiras de se fazer inculturação litúrgica na América Latina, resgatando elementos de como celebrar de modo ecofeminista. Aponta propostas, expectativas, inquietações, buscas e sonhos de tantas pessoas, mulheres e homens, que querem celebrar o Deus da vida de outra forma: com sons, cores, gestos e olhares, com fé e compromisso diferentes.

ÍNDICE DOS AUTORES DAS TESES ENTRE 1981-1996

- Abreu, Sérgio Ricardo Arcas de, *Elas estão chegando...* Elementos de uma inculturação litúrgica numa perspectiva ecofeminista. 1996.
- Andrighetto, Mário, *A salvação*: Estudo bíblico-pastoral. 1984.
- Araújo, Edvaldo Manoel de, *A Igreja na América Latina e a utopia do Reino de Deus*. 1990.
- Baldesin, Anísio, *O morrer no hospital e a ação pastoral*. 1994.
- Balen, Adilso Luiz, *Perambular forçado de um povo na luta pela vida*. 1991.
- Bazaglia, Paulo Sérgio, *O evangelho de Marcos como narrativa do projeto de Jesus para o discipulado radical*. 1994.
- Benjamin, Guivi Yaovi, *O Deus da revelação e a vida dos pobres: uma reflexão a partir da experiência existencial do povo da Juta*. 1995.
- Bisinoto, Eugênio Antônio, *Decálogo, carta de liberdade e vida*. 1990.
- Boeing, Antônio, *Comunidades eclesiais de base: Igreja nova*. 1987.
- Bombieri, Cláudio, *Curso fundamental sobre a fé*. 1983.
- Castro, Valdir José de, *O culto dominical: teologia e escritura*. 1991.
- Catalfo, Carlos Eduardo, *Teologia da revelação: busca e legitimidade de uma compreensão histórico-antropológica*. 1996.
- Cunha, Amélia da Conceição, *A missão da mulher na 'Diakonia' eclesial*. 1990.
- Curci, Carmine, *O Agente pastoral na América Latina hoje*. 1984.
- Dall'Agnese, Valdêz, *Festas: celebração da vida*. 1993.
- Domingues, Manoel Cândido, *Os Dez mandamentos: uma perspectiva deuteronomica*. 1990.
- Dornelas, Sidnei Marco, *A luta pela cidadania nas CEBs*. 1989.
- Faras, Hernaldo Pinto, *Celebrar: entre ritos e desafios*. 1984.
- Fernandes, Mantônio Messias Gomes, *Ressurreição de Cristo: protótipo de nossa libertação*. 1993.
- Fernandes, Mauro de Souza, *Monaquismo e marginalidade: uma interpretação do movimento monástico*. 1985.

- Ferreira, Gilmar Soares, *O Pentecostalismo autônomo como fenômeno religioso brasileiro atual*. 1994.
- Frederick, Luiz Carlos, *A romaria da terra e a presença do simbólico: uma liturgia que nasce do chão*. 1994.
- Gaioski, Mariano, *Na casa dos pecadores: a novidade do Reino*. 1987.
- Garbagnati, Alessantro, *Duas mensagens do qophelet para a America Latina*. 1982.
- Gasparin, Araci Maria, *O Reino de Deus e a sobrevivência*. 1994.
- Gomes, José Roberto Rodrigues, *Rede de sociabilidade migratória e desafios pastorais*. 1995.
- Guidi, Vittorio, *O pecado e a conversão*. 1982.
- Guimarães, Elias Francisco, *Comunicação na celebração: celebrando a festa da vida*. 1993.
- Hinteregger, Heidelinde, *Para uma sanante das feridas profundas*. 1996.
- Izidoro, José Luiz, *A religiosidade popular na cultura caiçara: A festa do Divino Espírito Santo em Iguape*. 1996.
- Kaefer, José Ademar, *O clamor dos pobres*. 1993.
- Kuhn, Cirineu, *Festa, Arte, Teologia: instrumento de libertação*. 1988.
- Lain, Vanderlei Albino, *Elementos para uma teologia da história a partir da perspectiva do Reino de Deus*. 1993.
- Lima, Vitalino Rodrigues de, *A experiência do Deus da vida na luta cotidiana contra as forças da morte*. 1994.
- Lo Monaco, Luigi, *Teologia da Libertação; anotações a partir de uma experiência*. 1990.
- Longhi, Miguel, *A perspectiva histórico-evolutiva da noção de aliança*. 1989.
- Luchi, Celso Nilo, *Visão de Eucaristia nas constituições teatinas*. 1989.
- Macedo, Francisco Lopes de, *América Latina: um continente marcado pelo sofrimento*. 1990.
- Magalhães Jr., Serafim, *Relações familiares na periferia*. 1984.
- Maia, Gilson Luiz, *Rogate, esperança dos pobres*. 1991.
- Mancílio, Ferdinando, *A problemática do homem na América Latina*. 1984.
- Manikkomple, Joseph Poulouse, *Traços teológicos de Gandhi a partir dos excluídos*. 1995.
- Melo, Adailton Pereira de, *A profecia em Apocalipse 10, 11*. 1994.
- Milanez, Lédio, *A evangelização jesuítica e os índios: século XVI*. 1991.
- Minora, Roberto, *Missão: o grande desafio*. 1990.
- Neri, Manoel Dimas, *Comunidades eclesiais de base: novo modo de ser Igreja na América Latina*. 1987.
- Oliveira, Luiz Carlos de, *Ministérios leigos e sua prática na Igreja do Brasil*. 1984.

- Oliveira, Vicente André de, *Cristologia: Jesus de Nazaré no horizonte da história*. 1984.
- Paiva, Gilberto, *A situação da Igreja no Brasil e o processo de romanização no século XIX*. 1991.
- Parise, Paolo, *Um rosto de Deus: leitura de cartas de famílias de migrantes na década de oitenta*. 1996.
- Pereira, Carlos Alberto, *Pecado estrutural: uma busca de compreensão*. 1996.
- Pereira, Joércio Gonçalves, *O programa libertador de Jesus e seu seguimento hoje*. 1992.
- Pereira, José Carlos, *Da morte para a vida: uma teologia da Cruz*. 1995.
- Pizetta, Mário, *O Agir pedagógico de Jesus*. 1983.
- Pluth, Romi, *Influências da educação católica sobre a educação da mulher mineira*. 1984.
- Prencipe, Lorenzo, *Fundamentos epistemológicos da Eclesiologia de Juan Luis Segundo*. 1987.
- Quiroga, Orlando Angel, *O índio como pessoa e sujeito da evangelização em Bartolomeu de las Casas*. 1991.
- Reis, José Benedito dos, *A linguagem teológica ontem e hoje*. 1995.
- Rodrigues da Cruz, Eduardo, *Teologia e ciências: via moral de aproximação*. 1981.
- Salles, José Luiz Ferreira, *O Sacramento do Batismo na religiosidade popular*. 1985.
- Santos, Edivaldo Antônio dos, *A Igreja e a Questão Operária no século XIX*. 1984.
- Santos, Ércio Luís dos, *A lógica sacrificial no mercado idolátrico*. 1996.
- Santos, José Carlos Feliciano dos, *Modernidade e desafios da criação*. 1993.
- Santos, Valdeci João dos, *Da Opressão à libertação. Dois paradigmas bíblicos*. 1989.
- Serraglio, Antônio Miro, *Migrações à luz da fraternidade bíblica e a praxe da Igreja no mundo das migrações do passado, presente e futuro*. 1986.
- Silva, Cassio Murilo Dias da, *A Saga de Isaac: ensaio de análise semântico-estrutural*. 1988.
- Silva, Djalma Antônio da, *Negritude, como perspectiva de inculturação do Evangelho*. 1989.
- Silva, Gilberto Ferreira da, *Jesus na Ficção: Considerações pastorais acerca do romance O Evangelho segundo Jesus Cristo de José Saramago*. 1994.
- Silva, José Wilson C. da, *Uma apreciação do livro dos Cantares a partir do corpo*. 1995.

- Soares, Afonso Maria de Ligório, *Uma proposta estética para a linguagem teológica*. 1988.
- Sordi, Ari, *A migração sazonal como desafio à prática pastoral*. 1995.
- Souza, Geraldo de Paula, *A Igreja e o movimento operário do Brasil. 1891-1984*. 1991.
- Tavares, José Anchieta, *O pecado social na América Latina*. 1990.
- Tolovi, Carlos Alberto, *Vida Religiosa inserida nos meios populares*. 1994.
- Verzeletti, Mauro Antônio, *Aproximação teológica da economia: Um ensaio a partir da Doutrina Social da Igreja*. 1993.
- Vilas-Boas, José de, *Vida religiosa no Brasil: a inserção como chave de compreensão*. 1995.
- Volante, Danilo, *Por uma teologia das religiões a partir do Reino*. 1995.
- Zanette, Dorival, *Espiritualidade da libertação: tendências*. 1995.
- Zonte, Milton, *As relações de poder nas CEBs*. 1987.
- Zuluaga, John Jaime, *Puxirum: a força da solidariedade criando raízes*. 1996.